



APROVADO
Em 24/05/93
Presidente
1.º Secretário
2.º Secretário

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

SESSÃO ORDINÁRIA
=====

ATA Nº 20/93

1 - No dia quinze de maio de mil, novecentos e noventa e três, na Av.
2 - 25 de Julho, 202, a Câmara Municipal de Vereadores realizou a sua
20ª Reunião Plenária ordinária da 8ª Legislatura de Serafina Corrêa,/
4 - 23ª do Período Legislativo de 1993/1996. A Mesa foi presidida pe-
5 - lo titular Ver. Nestor Magon, tendo como Secretário o Ver. Arnaldo
6 - Luiz Pacassa. Estiveram presentes os seguintes Vereadores: do PFL:
7 - Francisco Crema, Osmar Vallar, Francisco Mezzomo e Henri Perin; do
8 - PMDB:- José Meneguzzi, Pedro Fozza e Lídio Gldoni. do PPR, Arnaldo
9 - Luiz Pacassa e, do PTB, Nestor Magon. Invocando a proteção de Deus,
10- o Sr. Presidente iniciou os trabalhos cuja sequência foi a seguin-
11- te: Leitura e discussão da Ata nº 19/93, da sessão anterior, tendo
12- sido aprovada. -Projeto de Lei nº 24/93 que "AUTORIZA O PODER EXE-
13- CUTIVO A PERMITIR A MANUTENÇÃO DE CASA EDIFICADA EM PROPRIEDADE MU-
14- NICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", tendo sido aprovado por unanimi-
15- dade.- Projeto de Lei nº 22/93, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A
16- SUBVENCIONAR A FUNDAÇÃO SERAFINENSE DE CULTURA". Posto em discussão,
17- O Ver. Pacassa informou que há falhas no artigo 1º, onde em outras
18- oportunidades, constava o nome das entidades contempladas com os
19- benefícios dos recursos, como os dois CTGs existentes na cidade.
20- Embora conste na justificativa que faz parte do corpo da lei, jul-
21- ga necessário determinar as entidades alvo dos recursos, quiçá as
22- entidades diretamente subsidiadas, e, para tanto, o Executivo reen-
23- caminhe Projeto substitutivo, incluindo os CTGs. O Ver. Crema inter-
24-veio afirmando que na expressão "danças latino-americanas" estão in-
25- cluídos os CTGs do município. Deste projeto foi mantido Vistas, a
26- pedido do Ver. Fozza.- Leitura do Of. nº 424/93, do Executivo, en-
27- caminhando o Projeto de Lei nº 26/93 que AUTORIZA O PODER EXECUTIVO
28 - A ASSINAR CONVÊNIO COM A SOCIEDADE BENEFICENTE HOSPITAL PAROQUIAL
29- NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DE RADIOGRAFIAS" e o Pro-
30- jeto de Lei nº 27/93 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ASSINAR CON-
31- VÊNIO COM O LABORATÓRIO DE ANÁLISES LABORATORIAIS DE LUDOVÊNIO AROZI.
32- Primeiramente foi discutido o Projeto de Lei nº 26/93, que recebeu
33- emenda suprimindo a alínea "b" do artigo 1º- O projeto recebeu pedi-
34- do de vistas pelo Ver. Vallar.-Projeto de Lei nº 27/93 também rece-
35- beu Emenda da oposição, suprimindo a alínea "b" do seu artigo 1º que
36- diz" O tipo e a quantidade de exames laboratoriais será fixado pela
37- Secretaria Municipal de saúde, conjuntamente com o Conselho Muni-
38- pal de saúde. Este projeto teve pedido de vistas pelo Ver. Vallar.
39- O Ver. Meneguzzi protestou veementemente pelo pedido de vistas, con-
40- siderando que o Executivo pede regime de urgência e os Vereadores da
41- situação pedem vistas, quando estas vão ao encontro do espírito do
42- projeto de Lei. O Ver. Perin informou que estavam pedindo vistas
43- à Emenda, por ter tomado conhecimento naquele instante.- Of. nº 444/
44- 93, do Executivo, comunicando que após Veto aos dizeres " um Repre-
45- sentante do Poder Legislativo", da Emenda ao Artigo 6º do Projeto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

46- de Lei nº 15/93. Apreciado o Veto e posto em votação, foi rejei-
47- tado por maioria absoluta.- Projeto de Lei nº 25/93, que "ESTABE-
48- LECE A POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSSITÊNCIA SOCIAL, AS RESPECTIVAS A
49- AÇÕES, CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO AOS MUNÍCIPIES NECESSITADOS E DÁ
50- OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Pela sua complexidade, deste projeto foi
51- pedido vistas pelo Ver. Lídio Oldoni.- Leitura do Of. nº 414/93,,
52- do Executivo, que AUTORIZA O EXECUTIVO A CONSTRUIR MURO DE ARRIMO
53- em PROPRIEDADE PRIVADA". Deste Projeto continuou o pedido de vis-
54- tas pelo Ver. Meneguzzi.- Projeto de Lei nº 19/93, que "AUTORIZA
55- A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR NO VALOR DE CR\$ 7.900.000.000,00
56- E DÁ RECURSOS". Subnmetido à discussão e apreciação, foi rejeitado
57- por maioria absoluta. Foram apresnetadas justificativas como fora
58- de época do uso da "Reserva de Contingência", não apresnetando ne-
59- cessidade, pois o Executivo dispõe de recursos previstos na Lei de
60- Meios. Durante a exposição pessoal de motivos dos Vereadores, uns
ouvintes comportaram-se de maneira cinconveniente, indisciplinada, anti-
62- democrática, anti-social, tendo que ser retirados pela segurança
63- os senhores "Damini", assim conhecido, e o Sr. Ademir Baggio. Da
64- mesma forma comportaram-se inconvenientemente a funcionária munici-
65- pal que presta serviço na Secretaria de Turismo, Maria Aparecida
66- Zanini e Paulo Santin, de cujas presenças solicitada a retirada /
67- pelo Sr. Presidente da Mesa, não foi acatada pelo comandante do po-
68- liciamento. Os Ver. da situação defenderam o projeto, afirmando//
69- que o Executivo necessitava dos recursos para dar andamento a obras.
70- Com a palavra, o Sr. Presidente acusou o Executivo de desinformar
71- a opinião pública com inverdades. Dissertou sobre a disponibilidade
72- de recursos pelo Poder Executivo, num elevado valor, superior a
73- dez bilhões, os quais podem ser usados pelo Executivo quando quiser,
74- sem autorização da Câmara. Disse que o Executivo deve solicitar
75- suplementação de verbas somente após gastos os recursos orçamentá-
76- rios, que a Câmara jamais deixaria o Executivo sem meios. Se a Câ-
77- mara nega é porque há algo de irregular. Disse que o Executivo usa
78- de má fé, quando anuncia que não executa ou conclui obras porque a
79- Câmara não aprova verbas. O Executivo tem recursos e muitos. Foram
80- apreciados e votados 18 projetos e destes aprovados 16, sendo dois
81- rejeitados por motivos legais e constitucionais. Mandou o Secretá-
82- rio ler a Lei do Orçamento, Lei nº 1185/92, em que no seu art. 3º
83- consta a autorização do Executivo a abrir Créditos Suplementares
84- até o limite de 15% da Receita total estimada. Informou que até o
85- final do mês de abril tinham sido gastos CR\$ 1.672.000.000,00 da
86- Reserva de Contingência, sobrando, portanto, valor superior a no-
87- ve bilhões e seiscentos milhões da Reserva de Contingência. Denun-
88- ciou que o Executivo tenta lançar a população contra o Legislativo
89- contra os Vereadores. O Ver. Mezzomo manifestou que se sentia con-
90- fuso das informações, pois, pareciam-le contraditórias com as rece-
91- bidas do Governo Municipal. O Sr. Presidente leu-lhe a Lei dos Meios
92, onde consta a dedução da Reserva de Contingência. Posto em votação,
o projeto foi rejeitado por maioria absoluta. Nesta altura da sessão,
94- O Sr. Presidente anunciou a presença do Dr. Francisco Soares, Dele-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

95- gado de Polícia de Serafina Corrêa, e do Sgt Leandro da Silva,
96- comandante do pelotão da Brigada nesta cidade. O Sr. Presidente
97- solicitou ao secretário a Leitura do Of. nº 135/93, da DP local,
98- o qual solicita indicação de um Vereador para integrar Comissão
99- Municipal do Programa de Habitação para Segurança Pública. Feita
100- a leitura da correspondência, fez uso da palavra o Sr. Delegado de
101- Polícia, que falou sobre o projeto de habitação para a segurança
pública, informando que este é semelhante a outros promovidos pelo Es-
103- tado ou Municípios. Para melhor poder administrá-lo, o Estado está
104- dividido em regiões. Comunicou que a DP de Serafina Corrêa tem pou-
105- cos policiais, mas, em breve, receberá mais dois funcionários que
106- precisam de moradia. Disse que o Projeto é viável por causa do aumen-
107- to do ICMS, cujos recursos, em parte, são destinados à habitação.
108- A seguir pronunciou-se o Sgt Leandro, que solicitou apoio à Câmara.
109- Os líderes dos Partidos ficaram responsáveis para indicar o Repre-
110- sentante da Câmara junto à Comissão, conforme solicitação do Sr. /
111- Delegado. Leitura do Of. nº 72/93 da SSMA, oferecendo presença do
112- titular da Pasta em reunião ordinária da Câmara. Neste mesmo senti-
113- do foi recebido ofício encaminhado pelo Ver. Henri Perin. O Ver.
114- Francisco Crema solicitou cópia autenticada da ata do dia dez de
115- maio de 1993. Não houve Pedidos de Informações e Providências. In-
116- vocando a proteção de Deus, foi encerrada a reunião pelo sr. Presi-
117- dente. E, do que, para constar, foi determinada a lavratura desta
118- Ata que vai assinada pelo Secretário e pelo Presidente.

VEREADOR NESTOR MAGON
Presidente.

VEREADOR ARNALDO LUIZ PACASSA
1º Secretário.